

A PANDEMIA DE COVID-19 E O ENSINO REMOTO:

Como os recursos do *Instagram* podem contribuir para as práticas de leitura e escrita em Língua Inglesa

Joseane de Souza
Oliveira
UERN/UFERSA/IFRN
Apodi - Brasil
joseane.souza@outlook.com

João Walison de
Oliveira Costa
UERN/UFERSA/IFRN
Apodi – Brasil
joaowallison23@gmail.com

Ananias Agostinho da
Silva
UFERSA
Lucrécia – Brasil
ananias.silva@ufersa.edu.
br

RESUMO

Com a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil, as escolas públicas através de decretos e portarias precisaram suspender suas atividades presenciais para conter a disseminação da doença. Neste sentido, professores encontraram por meio das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) a possibilidade de dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem. Posto isso, nosso objetivo é analisar como os recursos do *Instagram* podem contribuir para o ensino da leitura e escrita em língua inglesa durante as aulas remotas. Os resultados apontam que os recursos disponíveis nesta rede social podem trazer contribuições significativas para o ensino da língua inglesa, ajudando a complementar as aulas remotas, além de contribuir como fator motivacional para a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Instagram. Leitura e Escrita. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil, medidas de distanciamento social precisaram ser adotadas para conter a propagação do vírus entre as pessoas. Diante desse cenário de insegurança, as aulas presenciais de todas as instituições de ensino do país foram suspensas e os profissionais de educação precisaram recorrer às Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (Doravante, TDIC) para mediar o novo contexto de aulas, que desde então, acontece de forma remota. Dado que, a pandemia aumentou consideravelmente o nível de utilização do celular como forma de fugir do tédio por conta do isolamento social, os usuários das redes sociais estão acessando com muito mais

frequência suas contas, o que representa um aumento de 22% se comparado ao período em que essas mesmas pessoas não estavam isoladas¹.

Dentro dessa perspectiva, como forma de dar continuidade, inovar e melhorar a oferta das aulas remotas neste momento pandêmico, acreditamos que o *Instagram* pode contribuir significativamente com os processos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, uma vez que, pode ser acessado tanto dentro quanto fora do espaço escolar. Sendo assim, investigar este tipo de ferramenta nos ajudará a entender como utilizá-la de forma mais satisfatória nos processos educativos.

Posto isso, nosso objetivo é analisar como os recursos do *Instagram* podem contribuir para o ensino da leitura e escrita em língua inglesa e potencializar as aulas remotas. Ao refletirmos sobre isso, nossa intenção não é defender que as redes sociais foram criadas com o intuito de promover a prática pedagógica, mas contribuir para a discussão de que podem auxiliar o professor a desenvolver sua prática pedagógica de forma mais atrativa e, despertar assim, o interesse dos alunos pela disciplina estudada em sala de aula.

Para alcançar os objetivos propostos, o presente trabalho está dividido em 5 seções. Além desta introdução, tratamos no referencial teórico sobre TDIC, redes sociais, assim como, documentos oficiais e o ensino de língua inglesa, sobretudo, de leitura e escrita. Na metodologia, apresentamos os principais métodos e procedimentos para obtenção dos resultados. Na seção, análise dos dados, expomos os resultados obtidos e, nas considerações finais, discorremos sobre a pesquisa de forma geral.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ignorar as mudanças e atualizações que as TDIC trouxeram para o ambiente escolar não é a melhor saída. Se considerarmos que os estudantes da atualidade já não dependem totalmente do professor para aprender, uma vez que, a internet juntamente com todos os dispositivos de acesso às redes, possui uma contribuição muito significativa nesse processo, o professor de inglês deve sempre pensar em inovar a sua didática e usar estratégias que envolvam, cada vez mais, o aluno na aula e promovam a aprendizagem de forma prazerosa.

¹ Fonte: <<https://www.istoedinheiro.com.br/pandemia-fez-aumentar-o-tempo-das-pessoas-diante-do-celular/>>. Acesso em: 11/06/2021.

Nesse sentido, uma dessas estratégias de aprendizagem, pode ser o uso da rede social *Instagram*. De acordo com Boyd e Ellison (2008), o termo rede social pode ser caracterizada como um serviço baseado na web, no qual é admissível criar e manter um perfil público dentro de um sistema com formato e estrutura dinâmica pré-determinados, postar fotos, vídeos, *links*, interagir com outros perfis e trocar mensagens privadas ou coletivas.

Não muito diferente do *Facebook*, a referida rede social oferece uma série de configurações atraentes, dentre elas, diversos recursos que podem ser utilizados para promover a interação entre os usuários. Outrossim, podemos citar postagens, comentários, curtidas, transmissões ao vivo, além de publicações em formato de história (*stories*). Para Silva, Castro Filho e Freire (2018), as histórias ou popularmente chamadas em inglês de *stories*, são uma forma de transmitir, por meio de vídeos ou imagens, elementos temporários que o usuário gostaria de compartilhar na sua conta.

Seguindo essa linha de raciocínio, alguns outros estudos foram desenvolvidos recentemente, a fim de investigar como a referida rede social pode auxiliar o trabalho do professor tanto dentro quanto fora da sala de aula. Dentre eles, podemos citar o trabalho de Araújo (2020) que tem como título Ensino/Aprendizagem de inglês no *Instagram*. Em seu estudo, a autora teve como objetivo conhecer o processo de vivência de uma professora de inglês para criação da conta e publicação de conteúdos no *Instagram*, como também, o perfil dos inscritos nessa conta e os possíveis interesses relacionados à aprendizagem de língua inglesa.

O uso do *Instagram* como Estratégia Educacional num Contexto de Pandemia: um Relato de Experiência, foi um estudo realizado por Silva et al. (2021) que descreve a experiência de professores que utilizaram esta rede social para realizar *lives* e promover um espaço de ensino-aprendizagem e ambiente colaborativo por conta da pandemia de Covid-19. Já o estudo de Teixeira et al. (2017), nomeado O uso do *Instagram* como ferramenta de ensino: um estudo de caso, faz parte de uma pesquisa em andamento sobre a aplicabilidade de tecnologias em sala de aula e pretende explorar a aprendizagem dos alunos por meio da utilização da mídia social *Instagram*.

Os documentos oficiais que regem o ensino de línguas no Brasil, defendem que o aprendizado de língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento, bem como, a participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, no qual as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e

transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Desse modo, é essencial que o ensino “seja balizado pela função social desse conhecimento na sociedade brasileira” (BRASIL, 1998, p. 15).

Em relação ao ensino da escrita, o mesmo documento orienta que, uma das ferramentas essenciais para a produção escrita diz respeito ao uso de materiais que devem estar disponíveis como apoio para consulta, como é o caso dos dicionários e glossários, inclusive em momentos de avaliações formais. Porque encontrar saídas e soluções para impasses da escrita como tarefa do próprio aluno corrobora a busca da autonomia na construção do conhecimento.

No que concerne ao ensino de leitura, é essencial a ativação do conhecimento prévio do leitor, o ensino de conhecimento sistêmico previamente definidos para níveis de compreensão específicos e a realização pedagógica da noção de que o significado é uma construção social. No entanto, a leitura ainda abarca outros elementos do próprio texto escrito, como por exemplo: as ilustrações, gráficos, tabelas etc. que colaboram na construção do significado, ao indicar o que o escritor considera esclarecedor ou principal na estrutura semântica do texto (BRASIL, 1998).

METODOLOGIA

O presente estudo tem como objetivo analisar como os recursos do *Instagram* podem contribuir para o ensino da leitura e escrita em língua inglesa e potencializar as aulas remotas na pandemia de Covid-19. Para alcançar o objetivo proposto, iremos analisar os recursos disponíveis nesta rede social, a saber, bio estratégica, *stories*, *reels*, IGTV, *live*, publicações e compartilhamentos no perfil educativo *Learn Phrasal English*. É importante ressaltar que, este perfil foi escolhido depois de uma busca realizada no Google sobre os principais perfis de ensino de inglês². O nosso critério de seleção foi o fato do referido perfil ter um grande número de seguidores, alcançando assim, um número muito significativo de pessoas que estão interessadas em aprender inglês.

Isto posto, este trabalho classifica-se como uma pesquisa de natureza aplicada, uma vez que, “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.” (SILVEIRA E CÓRDOVA, 2009, p. 34). Quanto à

² Fonte: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/10-perfis-no-instagram-para-aprender-ingles/>>. Acesso em: 11/06/2021.

abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, dado que o seu propósito é “compreender, descrever e, algumas vezes, explicar fenômenos sociais, a partir de seu interior, de diferentes formas” (FLICK 2007 p. ix). No que diz respeito aos objetivos, a mesma é do tipo descritiva, pois, não está interessada no porquê e nem nas fontes dos fenômenos, e sim, em apresentar as características desse fenômeno (GONSALVES, 2003, p. 65).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar o perfil *Learn Phrasal English* no *Instagram*, percebemos que a página faz uso de diferentes recursos para promover o ensino da língua inglesa. O primeiro deles é a bio, que traz informações sobre o serviço que está sendo oferecido. Neste, o usuário tem noção do tipo de conteúdo que será compartilhado e decide se irá seguir o perfil ou não. Os *stories* são bastante utilizados neste perfil, e permitem o engajamento por meio de enquetes, caixinhas de perguntas e testes que trazem conteúdos relevantes, e ainda permite salvá-los como destaques para serem vistos em um outro momento.

As *lives* são um outro tipo de funcionalidade bem ativa nesta rede, usadas para transmitir aulas ao vivo, além disso, também possibilitam a interação por meio dos comentários ou pela opção solicitar, que faz a divisão da tela para uma outra pessoa participar da transmissão. O recurso IGTV permite que essas *lives* fiquem salvas e sejam assistidas depois. Os *reels* também são bastante utilizados por este perfil, já que permitem gravações de 15 a 30 segundos e podem abordar aspectos relevantes da língua. As publicações que aparecem no *feed* trazem textos dos mais variados temas e também permite que esse conteúdo seja compartilhado com outras pessoas que não têm acesso ao perfil.

Dito isto, com base em nossas análises, acreditamos que os recursos oferecidos pelo *Instagram* podem contribuir para o ensino de língua inglesa, sobretudo, da leitura e escrita, por meio da interação que é realizada de forma dinâmica. Além disso, na medida que torna o ensino mais atraente, também pode vir a ser um fator motivacional para a aprendizagem do aluno e/ou usuário. Assim sendo, podem se constituir como ferramentas de apoio a prática docente ajudando a inovar, diversificar e complementar as aulas

remotas, já que estas têm sido o único formato de aula possível e viável durante a pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos nossa reflexão afirmando que muitas são as possibilidades de uso das redes sociais, como o *Instagram*, no ensino. Observamos que é possível tanto ensinar quanto aprender inglês por meio desta ferramenta, dado que a mesma oferece recursos (*stories*, *IGTV*, *reels*, *live*, etc.) que podem vir a ser atrativos para os usuários, e que aliado ao uso consciente, pode ser capaz de promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas, como o ensino e aprendizado das habilidades de leitura e escrita.

No mais, esperamos que este trabalho possa ser de grande valia e auxiliar o trabalho do professor, no ensino da leitura e escrita, principalmente nesse contexto pandêmico, visto que ao ter um pouco mais de conhecimento sobre estes recursos, ele pode tentar utilizá-los de forma mais satisfatória nas suas aulas. No que diz respeito à aprendizagem, torcemos para que os alunos se sintam mais atraídos, interessados, motivados, e para que também possam alcançar os seus objetivos. Por fim, esperamos que estudos semelhantes a este, possam servir de base para pesquisas que buscam entender como as redes sociais podem contribuir para o ensino de língua inglesa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes 1993.

ARAUJO, Vanessa de Assis. Ensino/Aprendizagem de Inglês no Instagram. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA*. 2020, São Carlos. **Anais eletrônicos...**São Carlos: 2020. p. 1 – 9. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1215> Acesso em: 9 jun. 2021.

BOYD, danah m; ELLISON. Nicole B.; **Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship**. *Journal of Computer-Mediated Communication* 13 (2008) 210–230 ^a 2008 International Communication Association. doi: 10.1111/j.1083-6101.2007.00393.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2016.

DA SILVA, A. R. S., FRANÇA, V. da C., FREITAS, J. C. T. de., & QUINTELA, A. C. S. de M. (2021). O Uso do Instagram como Estratégia Educacional num Contexto de Pandemia: um Relato de Experiência. **Revista Científica em Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 1 - 11, fevereiro,2021.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

SILVA, Carolina Moraes Ribeiro da; CASTRO FILHO, José Aires de; FREIRE, Raquel Santiago. Instagram e educação: a aprendizagem significativa de língua estrangeira em contextos não-formais de ensino. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO*, 7., 29 out.-01 nov. 2018, Fortaleza (CE). Anais. Fortaleza (CE): SBC, 2018. p. 906-915.

SILVEIRA, D. T. ; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa*. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

TEIXEIRA, Simone Matos Dos Santos et al.. A uso do instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso. *In: CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO, IV.*, 2017, Campina Grande. **Anais Eletrônicos...**Campina Grande: Realize, 2017. p. 1 – 5. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/35634> Acesso em: 9 jun. 2021.